

## O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ACONSELHAMENTO GENÉTICO

**Liriel Eyshila de S. Gomes** 

Graduanda em Enfermagem no Centro  
Universitário FAEMA – UNIFAEMA.  
E-mail: [liriel.47925@unifaema.edu.br](mailto:liriel.47925@unifaema.edu.br)

**Jessica de Sousa Vale** 

Mestre em Saúde e Educação pela  
Universidade de Ribeirão Preto –  
UNAERP e Docente do Centro  
Universitário FAEMA – UNIFAEMA.  
E-mail: [jessicadesousavale@gmail.com](mailto:jessicadesousavale@gmail.com)

**Submetido:** 11 fev. 2022.

**Aprovado:** 16 fev. 2022.

**Publicado:** 24 fev. 2022.

**E-mail para correspondência:**

[liriel.47925@unifaema.edu.br](mailto:liriel.47925@unifaema.edu.br)

Este é um trabalho de acesso aberto e distribuído sob os Termos da *Creative Commons Attribution License*. A licença permite o uso, a distribuição e a reprodução irrestrita, em qualquer meio, desde que creditado as fontes originais.

Imagem: StockPhotos (Todos os direitos reservados).



Open Access

**Resumo:** A genética é o estudo científico dos genes e da hereditariedade. Todo material genético de um organismo incluindo os genes, constituem o ácido desoxirribonucleico (DNA). O DNA humano é armazenado em cromossomos, e os seres humanos têm geralmente 23 pares de cromossomos. Os dois cromossomos de cada par contêm o mesmo gene, e herdamos em cada par um cromossomo da mãe e um cromossomo do pai. Alterações nos genes podem fazer com que um gene não funcione normalmente. Essas variações podem influenciar a probabilidade de uma pessoa desenvolver uma doença. Como os genes são herdados, algumas patologias tendem a ser recorrentes em determinadas famílias <sup>(1)</sup>. O aconselhamento genético tem, então, o objetivo de guiar e ajudar as pessoas a entenderem como a hereditariedade pode colaborar para a ocorrência de doenças genéticas e a sua recorrência, envolvendo aspectos educacionais e reprodutivos <sup>(2)</sup>. Sendo assim, este estudo tem por objetivo descrever o papel do enfermeiro frente ao aconselhamento genético. Trata-se de uma revisão de literatura a partir de referências que contemplem a temática. Com o objetivo de promover a assistência de enfermagem em todos os níveis da prática profissional, foi criada em 1988 a ISONG (Sociedade Internacional de Enfermeiros Geneticistas). O desenvolvimento dessa área na enfermagem foi um longo processo, e o enfermeiro começou sua atuação em genética e genômica no Brasil fazendo o aconselhamento genético de pacientes grávidas com idade avançada. É muito comum os enfermeiros se depararem com situações que exigem conhecimentos na área de genômica na Atenção Básica <sup>(3)</sup>. O enfermeiro, como conselheiro genético, investiga o histórico familiar do paciente, elaborando um heredograma, incluindo parentescos de primeiro, segundo e terceiro graus, afetados ou não por uma doença ou já falecidos. A partir desse ponto, traça seu plano de cuidados voltados para as características individuais, podendo utilizar-se de aconselhamentos pré e pós-testes genéticos, trabalhando em conjunto com uma equipe multidisciplinar, obedecendo a fluxos e normatizações institucionais. Essas consultas de enfermagem podem, ainda, amenizar o sofrimento dos portadores de patologias genéticas, como também dos seus genitores <sup>(4)</sup>. Portanto, é essencial que os enfermeiros se capacitem para uma oferta de serviço de qualidade ao abordar o aconselhamento genético, proporcionando um cuidado cada vez mais holístico e personalizado para cada paciente.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Hereditariedade. Aconselhamento Genético.



### Referências

1. National Institute of General Medical Sciences. Genetics.[Internet]. [www.nigms.nih.gov](http://www.nigms.nih.gov). Disponível em:< <https://www.nigms.nih.gov/education/factsheets/Pages/genetics.aspx>>
2. Guimarães CTL, Coelho GO. A importância do aconselhamento genético na anemia falciforme. *Ciencia & Saúde Coletiva* [Internet]. 2010;15 Suppl 1:1733–40.DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000700085>
3. Saiba mais sobre a atuação do enfermeiro em genética e genômica [Internet]. Coren-SP. 2021.Disponível em:< <https://portal.coren-sp.gov.br/noticias/saiba-mais-sobre-a-atuacao-do-enfermeiro-em-genetica-e-genomica/>>
4. Cardoso MCV, Júnior DAC. Enfermagem em genômica: o aconselhamento genético nas práticas assistenciais. *Revista Mineira de Enfermagem* [Internet]. 2016;20(0). DOI: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20160025>